

IA íDEA íDEA
íDEA íDEA íDEA íDEA
íDEA íDEA
IA íDEA

Instituto de Planejamento Econômico e Social

IA íDEA íDEA
íDEA íDEA
íDEA íDEA íDEA relatório72



Instituto de Planejamento Econômico e Social

Instituto de Pesquisas — Inpes

Instituto de Planejamento — Iplan

João Paulo dos Reis Velloso
Presidente do Conselho de Administração

Henrique Flanzer
Presidente do Ipea

Annibal Villanova Villela
Superintendente do Inpes

Antonio Nilson Craveiro Holanda
Superintendente do Iplan

Apresentação

Senhor Presidente do Conselho de Administração

Tenho o prazer de submeter a V. Exa. o Relatório de Atividades do IPEA, no ano de 1972.

Além do desempenho de suas funções normais, detalhadamente descritas no presente Relatório, algumas ocorrências merecem destaque, por terem concorrido, de modo especial, para o desenvolvimento da Fundação no ano findo.

Através do Decreto n.º 71.359, de 09.11.72, foi institucionalizado o Sistema Federal de Planejamento.

No mesmo ano foi criada a Secretaria de Planejamento, junto à Secretaria Geral do Ministério do Planejamento e Coordenação Geral, como órgão encarregado de todas as atividades relacionadas com a elaboração, compatibilização e acompanhamento dos planos nacionais de desenvolvimento, e sua articulação com os planos regionais.

A direção da Secretaria de Planejamento foi atribuída ao Superintendente do IPLAN — Instituto de Planejamento do IPEA, órgão responsável ainda pelo suporte técnico e administrativo da nova Secretaria. Ficou, dessa maneira, institucionalizada a integração do IPLAN na estrutura formal do Sistema Federal de Planejamento.

Foi também institucionalizado, em 1972, o Sistema de acompanhamento dos Planos Nacionais de Desenvolvimento, através do Decreto n.º 70.852, de 20.07.72.

Prosseguiu, no ano de 1972, o trabalho do IPEA no sentido de estimular os órgãos setoriais do Sistema Federal de Planejamento (Secretarias Gerais dos demais Ministérios) a desenvolver esforços de planejamento setorial. Está sendo ultrapassada a fase iniciada em 1964, em que o IPEA supriu a inexistência de mecanismos de planejamento em alguns Ministérios setoriais, elaborando, por eles, os respectivos planos, programas e até mesmo projetos de desenvolvimento. Acentuou-se, em 1972, o processo de transformação do IPEA num órgão de estímulo, coordenação e supervisão de estudos e pesquisas econômicas.

Hoje em dia a maioria dos Ministérios possui uma satisfatória estrutura de planejamento: os demais vêm envidando esforços no sentido de aperfeiçoar esse mecanismo, inclusive com o auxílio da SEMOR — Secretaria de Modernização e Reforma Administrativa, do Ministério do Planejamento e Coordenação Geral.

Desta forma, e dentro da política de descentralização preconizada no Decreto-Lei 200, reduziu o IPEA, em 1972, sua atuação na área de planejamento setorial.

Como contribuição a esse processo de descentralização e fortalecimento dos órgãos setoriais, coordenou a Secretaria Geral do MINIPLAN um amplo programa de seleção e aperfeiçoamento de técnicos de planejamento. Dentro de esquema aprovado pelo Exmo. Sr. Presidente da República, ainda em 1973 deverão os diferentes Ministérios ser abastecidos com um contingente de 170 técnicos de nível superior, dedicados exclusivamente a tarefas de planejamento, orçamentação e organização administrativa.

Não obstante a descentralização acima referida, a atividade de

pesquisas e estudos econômicos manteve, em 1972, o ritmo dos anos anteriores. Recente levantamento sobre a estrutura das instituições de pesquisa econômica, inclusive de âmbito universitário, mostra que o INPES — Instituto de Pesquisas do IPEA mantém a liderança nacional no setor, não somente pela sua vinculação ao Ministério do Planejamento e Coordenação Geral como pelo contingente quantitativo e qualitativo de seus pesquisadores.

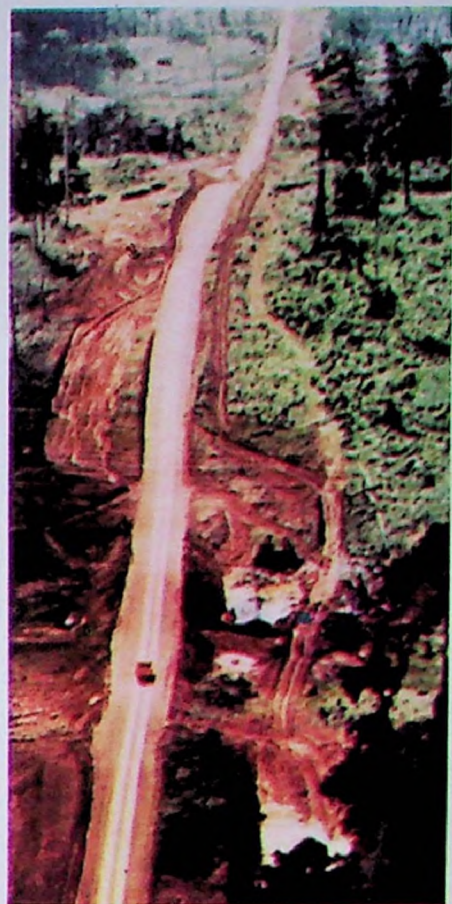
Dentro da orientação de delegar, na medida do possível, a elaboração de estudos e pesquisas a outras instituições categorizadas, permanecendo no IPEA as funções de formulação de termos de referência, coordenação, supervisão e avaliação dos trabalhos, 48 contratos e convênios foram firmados no ano de 1972 com Universidades, empresas de consultoria e profissionais especializados.

Ao mesmo tempo, tem procurado o IPEA obter a participação dos organismos públicos e privados interessados nos resultados dos estudos. Nesse sentido, diversos acordos foram assinados com entidades federais, estaduais e associações de classe.

Merece destaque o desenvolvimento da atividade editorial do IPEA, com uma tiragem total de 41.200 exemplares contra 20.500 no ano anterior.

Encerrando esta apresentação, quero deixar consignado meus agradecimentos à excelente equipe de técnicos e funcionários do IPEA, a cuja competência e dedicação se devem os resultados obtidos.

Henrique Flanzer
Presidente





Registrou o INPES, em 1972, significativos resultados nos campos de atividade, materializados por projetos concluídos, e trabalhos publicados. Foram iniciados 13 projetos de pesquisa, contra 3 em 1971. Ao terminar o exercício, era o seguinte o andamento dos serviços: cinco concluídos, quatro em andamento, de acordo com o cronograma, dois em fase adiantada de elaboração, um suspenso temporariamente, e o último na dependência do fornecimento de informações adicionais.

O programa de pesquisas abrangeu praticamente toda a esfera econômica, variando os temas de Agricultura (1 projeto), Indústria (2 projetos e um estudo especial), Serviços (1 projeto), Setor Público e Finanças Públicas (4 projetos), Setor Externo (1 projeto), a Tecnologia (1 projeto), e Diversos (1 projeto). O último título inclui pesquisas sobre Migrações Internas, Política Salarial e Absorção da Mão-de-Obra, e Distribuição da Renda e Educação. É importante notar que, no exercício de 1972, foram traçadas linhas de pesquisa não abertas anteriormente, isto é, as referentes ao Setor Serviços e Tecnologia.

Em 1972, foram concluídos 5 projetos, conforme detalhado abaixo. O número de projetos em andamento aumentou também consideravelmente, com 8 em andamento, contra 5 em 1971.

Os resultados alcançados no ano de 1972 e no anterior constam de 6 relatórios e de 2 monografias publicadas, elevando para 20 o número de publicações lançadas pelo INPES desde sua criação há dois anos. Note-se, todavia, que se encontram no prelo seis novos trabalhos (4 relatórios de pesquisa e 2 monografias), com lançamentos previstos para o início de 1973, o que representa 12 trabalhos concluídos no exercício objeto deste relatório.

Projetos Concluídos

Foram concluídos os cinco projetos abaixo:

— *Educação Técnica*. Eficiência e rentabilidade das escolas técnicas e programas de treinamento oferecidos por empresas e instituições na área do Grande Rio e Grande São Paulo. Publicada a primeira etapa do estudo sob o N.º 10 da Coleção de Relatórios de Pesquisa, deverá ser entregue ao público o segundo volume no primeiro semestre de 1973.

— *Fundo de Participação dos Estados e Municípios*. Composição dos recursos transferidos pela União para Estados e Municípios e análise dos seus efeitos no que interessa à receita e despesa dos governos locais, nesses níveis. Este relatório encontra-se em fase final de impressão.

— *Sistema e Processo de Planejamento Estadual no Brasil*. Atribuições, funções, antecedentes históricos e jurídicos do sistema e informações, metas globais e setoriais, instrumentos de política e mecanismo de controle do processo de planejamento estadual no Brasil. Relatório em fase de preparação para impressão.

— *Transformações na Estrutura das Exportações Brasileiras*. Evolução da pauta de exportações, com ênfase nos manufaturados, no período de 1968/71, e avaliação dos efeitos da política de incentivos fiscais. No prelo.

— *Setor Serviços no Brasil (1ª Etapa)*. Caracterização e estudo do comportamento do setor e suas inter-relações com os demais setores e a economia brasileira em geral. Concluído o relatório final e em fase de apreciação para publicação.

Projetos em Andamento

— *Avaliação do Desempenho do Setor Público Brasileiro (2ª Etapa)*. Completa-se com esta pesquisa o levantamento, atualização e análise da Conta Consolidada do Setor Público Federal e Estadual e o estudo da estrutura dos programas de governo. Cerca de 62% dos trabalhos estavam concluídos até fins de dezembro de 1972.

— *Acesso à Terra nos Estados de Pernambuco e Ceará*. Estudo do melhor uso da terra nos dois Estados, em função de produção, produtividade, renda líquida e volume de emprego, tendo em vista mudanças que porventura venham a ser introduzidas pelo governo na tecnologia empregada, estrutura fundiária, preços dos produtos, custo de insumos modernos, e políticas de salário mínimo e crédito agrícola. Oitenta por cento dos trabalhos estavam concluídos em fins de 1972.

— *Distribuição de Renda no Brasil e Estrutura do Consumo*. Estudo dos perfis de renda, estimativa da demanda e mecanismo de correção de desigualdades, suspenso

temporariamente enquanto se reúnem novos dados e se os compatibilizam. Não obstante, cerca de 55% dos trabalhos estão concluídos.

— *Efeitos da Atividade*

Governamental sobre a Distribuição da Renda. Estudo dos efeitos do sistema tributário e da política de gastos públicos sobre a distribuição da renda. Completados 44% dos trabalhos.

— *Financiamento Externo à Indústria Brasileira.* O financiamento externo na complementação da poupança interna, com análise das fontes, fluxos e usos dos fundos. Concluídos 52% dos trabalhos.

— *Migrações Internas no Brasil.*

Efeitos das migrações internas sobre o crescimento urbano, movimentos migratórios dentro e para fora das regiões, e deslocamentos rurais-urbanos por região. No estudo comparativo entre migrantes e não-migrantes utilizaram-se indicadores como educação, ocupação, rendimento, etc. Executados 93% do trabalho.

— *Política Industrial/Absorção de Mão-de-Obra* (Convênio IPEA/Universidade de Brasília). Análise, aos níveis de setor e empresa, do papel do investimento externo na estrutura industrial, relações entre empresas nacionais e internacionais, política salarial e remuneração da mão-de-obra urbana, estudo da evolução dos salários desde 1965, e investigação institucional e econométrica da fixação dos níveis salariais. Trabalhos concluídos em cerca de 40% do total.

— *Transferência de Tecnologia e Absorção de Mão-de-Obra.*

Transferência de tecnologia externa e o modo como vem influenciando no nível de emprego e composição da força de trabalho; fatores endógenos e exógenos determinantes da tecnologia importada; custos e benefícios da transferência. Sessenta por cento dos trabalhos foram executados até dezembro de 1972.

Programa para 1973

Além da conclusão das oito pesquisas que se encontravam em várias fases de andamento em fins de 1972, pretende o INPES iniciar os seis projetos sumariados abaixo, convindo frisar que esse número representa um aumento de 100% sobre o que fora previsto como programa de atividades no ano anterior, a saber, Desenvolvimento Agrícola do Nordeste, Financiamento de Projetos Industriais, e Avaliação do Desempenho do Setor Público.

Novas Pesquisas em 1973

— *Política de Incentivos ao Crescimento Industrial Brasileiro (1967/1972): Avaliação e Perspectivas.* Resultados no tocante ao crescimento da indústria em nível nacional e regional no quinquênio 1967/1972, com ênfase nos pontos seguintes: avaliação do desempenho do setor industrial no crescimento a longo prazo do PIB (em especial, na expansão dos setores de base) e estímulos à exportação de produtos manufaturados; análise da política econômica para promover o crescimento industrial, focalizando com interesse especial o financiamento com recursos do País e do exterior, estímulos fiscais, sobretudo os destinados à produção para exportação, e verificação do ponto em que o programa de incentivos é setorial e regionalmente equilibrado; identificação das

fontes do crescimento industrial no período, face às duas principais alternativas da política econômica: expansão do mercado interno ou crescimento com vistas à diversificação das exportações.

— *Comportamento do Setor Agrícola no Crescimento Recente da Economia Brasileira.* Análise do desempenho passado e recente e perspectivas do setor agrícola brasileiro tendo em vista, especialmente, as projeções do crescimento demográfico, absorção progressiva da mão-de-obra do setor pelas atividades secundárias e terciárias e consequente demanda de produtos agrícolas pelo mercado interno, bem como sua colocação nos mercados internacionais, e modo e proporção do atendimento da demanda pela modernização intensiva do setor ou ampliação da agricultura tradicional.

— *Absorção de Mão-de-Obra pelo Setor Terciário (Setor Serviços-II).* Ampliação em maiores detalhes e profundidade de projeto anterior mais modesto. Definição, em termos quantitativos, das características do setor, e sub-setores, da força de trabalho nele ocupada e das atividades terciárias para maior absorção da mão-de-obra a médio prazo, além do delineamento da estrutura do setor por regiões, procurando-se identificar semelhanças e divergências criadas por problemas de concentração regional.

— *Aspectos das Relações Econômicas do Brasil com o Exterior: 1967/1972 (Setor Externo — IV).* Último trabalho de uma série que o INPES vem realizando, desde 1970, sobre as amplas e detalhadas



transformações ocorridas no relacionamento comercial (importações e exportações) e financeiro (fluxos de capital e rendas) do Brasil com o exterior. De especial interesse serão as análises das exportações (composição e fontes de crescimento) importações (evolução e composição, crescimento industrial e agrícola e seu reflexo sobre a expansão das importações, e fechamento do hiato tecnológico) e capacidade de endividamento externo do Brasil.

— *Aspectos Fiscais das Áreas Metropolitanas*. Relacionamento financeiro, dentro de uma mesma área metropolitana, de cidades integrantes com a cidade central. Norteia a pesquisa o pressuposto de que a receita tributária de cada cidade varia de acordo com a função específica por ela desempenhada na área metropolitana onde se integra, bem como o componente populacional, conforme a especialidade, o que poderia, talvez, ocasionar desníveis de renda na mesma área geral. O estudo procurará verificar se realmente existem e são relevantes as diferenças, caso em que se tentará verificar de que maneira podem ser o sistema e estruturas tributárias modificados para criar um mecanismo de transferência de recursos capaz de atender ao objetivo da equidade fiscal.

— *Programação do Setor Público — Métodos e Experiências (Avaliação do Desempenho do Setor Público III)*. Terceira etapa de um projeto, incluirá a pesquisa: descrição do processo de programação orçamentária utilizado pelos governos Federal e Estaduais; análise da estrutura dos principais programas governamentais (quantificação dos recursos humanos, financeiros e fiscais e repartição dos encargos); projeção da receita

(compreendendo base tributária e capacidade financeira, outras fontes de receita, dívida pública e incentivos fiscais); descrição dos processos de programação financeira utilizados; orçamento de caixa, necessidades de caixa e a política fiscal; a caixa única e a descentralização administrativa; estudo da adaptação de técnicas modernas de gestão financeira ao setor público; regionalização dos gastos governamentais e distribuição espacial da carga tributária; análise dos programas do governo nos setores de Educação, Saúde, Transporte, Administração, Defesa, e Segurança.

Obras Publicadas

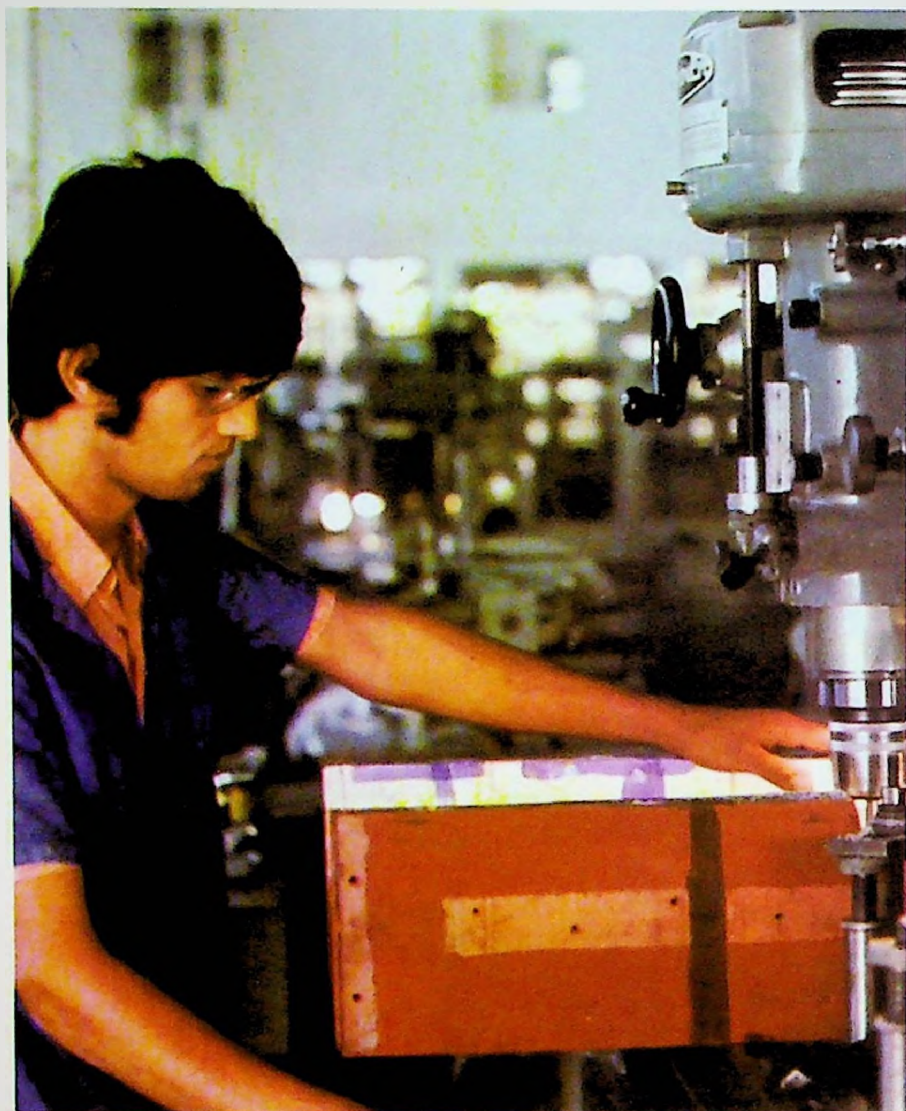
No exercício de 1972 expandiu-se a política editorial do IPEA no que diz respeito ao INPES, tendo ocorrido um sensível aumento de obras publicadas, com um total de 14, das quais oito (6 relatórios e 2 monografias) foram distribuídas no próprio exercício e seis (4 relatórios de pesquisa e 2 monografias), previstos para os primeiros meses de 1973.

Relatórios de Pesquisa

- Colonização Dirigida no Brasil: Suas Possibilidades na Região Amazônica
- Financiamento de Projetos Industriais no Brasil
- Ensino Técnico — Desempenho e Custos
- Desenvolvimento Agrícola do Nordeste
- Encargos Trabalhistas e Absorção de Mão-de-Obra: Uma Interpretação do Problema e seus Debates
- Avaliação do Setor Público na Economia Brasileira: Estrutura Funcional da Despesa

Monografias

- Restrições Não-Tarifárias e seus Efeitos sobre as Exportações Brasileiras
- A Transferência de Tecnologia no Desenvolvimento Industrial do Brasil.



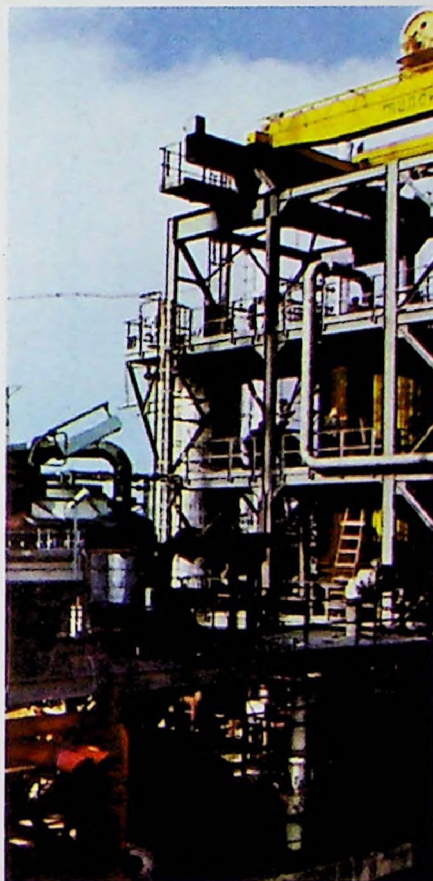
Complexos Industriais

Foi dado prosseguimento, durante o exercício de 1972, ao Projeto dos Complexos Industriais, que visa ao desenvolvimento de setores dinâmicos das indústrias mecânica e química brasileira. No tocante à indústria mecânica, foram completadas, no segundo semestre de 1972, as fases de Ramos de Indústrias, Linhas de Produção Seleccionadas e Estudos Comparativos de Custos, iniciando-se os estudos de Distribuição Espacial Preliminar das Linhas Produtivas Seleccionadas e Análise "Input-Output".

No Setor Químico, concluíram-se os seguintes trabalhos: Estudo Preliminar para a Identificação de Novas Linhas de Produção e Melhoramento das Existentes, Estudos Comparativos de Custos, Análise de Custos Diferenciais, Cálculos dos Diferenciais Relativos ao Custo das Unidades de Processamento, Cálculo dos Diferenciais Relativos ao Ativo Fixo e ao Capital de Giro, Cálculo dos Diferenciais Relativos ao Custo de Produção, e Estudo Preliminar para a Identificação das Novas Linhas de Produção e Melhoria das Existentes no Brasil. Iniciaram-se as fases seguintes: Estudo Aprofundado das Novas Linhas de Produção e Melhoramento das Existentes, Estudo Aprofundado sobre a Demanda e suas Projeções, e Programa

Químico. A fase D do Programa Químico, iniciada em meados de dezembro de 1972, obedecerá ao seguinte critério: seleção definitiva das novas linhas de produção e de modificações das estruturas existentes, localização das novas linhas, escolha definitiva das tecnologias, estimativa dos investimentos nas novas linhas, e estimativa dos custos de produção das novas linhas.

O término dos trabalhos relativos ao Setor Químico está previsto para maio de 1973.



Programa Ipea/Stanford

O Programa Especial de Treinamento de Especialistas em Avaliação de Projetos de Ciência e Tecnologia, ora em andamento na Universidade de Stanford, sob o patrocínio do IPEA, esteve sob a coordenação e acompanhamento da COPPE/UFRJ. Durante o ano de 1972 os participantes permaneceram na Universidade para cumprimento de três cursos, ministrados especialmente para os participantes brasileiros e abordaram aspectos dentro das áreas de concentração do Programa, a saber: Pesquisa e Desenvolvimento (Administração, Programação, Planejamento, Orçamentação e Controle), Economia e Planejamento de Projetos e Economia, objetivando o desenvolvimento de um modelo preliminar a ser utilizado nos estudos para a implantação de instituições regionais de pesquisa e desenvolvimento no Brasil. A segunda parte do programa prevê a realização de estágios práticos de aperfeiçoamento, com duração de 6 (seis) meses, em algumas das principais instituições de pesquisa e desenvolvimento dos Estados Unidos.



Durante o exercício de 1972, o IPLAN desenvolveu intenso programa de atividades nas suas diferentes áreas de atuação, a saber:

- assessoria à Secretaria Geral do MPCG, para tarefas de planejamento e coordenação
- montagem e execução do Programa de Acompanhamento dos Planos Nacionais de Desenvolvimento
- treinamento de pessoal para o sistema de planejamento, com a realização — pelo CENDEC, de um Curso de Avaliação de Projetos e um outro de Planejamento a Nível Estadual
- representação do Ministério em Conselhos, Comissões e Grupos de Trabalho
- conclusão ou prosseguimento de 55 projetos de estudos e pesquisas em diferentes áreas de interesse para o sistema de planejamento
- início de um programa de publicações, com a série *Estudos para o Planejamento* para divulgação dos resultados desses projetos de pesquisas
- reorganização interna com o início da montagem de um sistema de coordenação e planejamento administrativo e a criação de um Setor de Planejamento Global
- adoção de providências para a consolidação da transferência do Instituto para Brasília.

Programa de Acompanhamento dos Planos de Governo

Em obediência ao Dec. 68.993 de 27.07.71, foi elaborado, nos primeiros meses de 1972, o Relatório Sintético de Acompanhamento das Metas e Bases para a Ação do Governo, relativo ao exercício de 1971, encaminhado ao Exmo. Sr. Presidente da República. Esse documento representou, na realidade, o experimento mais bem sucedido até hoje realizado no campo da avaliação da execução dos planos e programas de Governo.

Com base nessa experiência, o Secretário Geral do MPCG constituiu um Grupo de Trabalho, sob a coordenação do Superintendente do IPLAN (Portaria 3/72) para propor a institucionalização do programa de acompanhamento, em relação ao sistema de Planos Nacionais de Desenvolvimento. As proposições do Grupo de Trabalho foram posteriormente transformadas no Dec. n.º 70.852, de 20.07.72, que criou o Programa de Acompanhamento dos Planos Nacionais de Desenvolvimento.

Em decorrência desse Decreto, foi elaborado o Relatório de Acompanhamento do I PND, relativo ao 1.º semestre de 1972, e foram preparadas as instruções para a elaboração nos primeiros meses de 1973, do Relatório de Acompanhamento do mesmo Plano, relativo a todo o exercício de 1972.

Programa Geral de Aplicações (PGA)

O Programa Geral de Aplicações, instituído pelo art. 4.º do Dec. 70.852 de 20.07.72, constitui um documento complementar do Programa de Acompanhamento dos Planos de Governo e tem por objetivo dar uma visão integrada de todos os recursos e aplicações do Governo Federal (e, eventualmente, dos Governos Estaduais), de forma mais

abrangente e completa do que a dos orçamentos anuais e plurianuais de investimentos.

Considerando-se o termo "investimento" por demais restrito para descrever todos os gastos dos Programas de Governo, mudou-se o título original de PGI — Programa Geral de Investimentos para PGA — Programa Geral de Aplicações, cuja versão preliminar foi concluída no final do segundo semestre de 1972.

Representação em Conselhos, Comissões e Grupos de Trabalho

Intenso trabalho de acompanhamento e coordenação de programas e projetos continuou a ser desenvolvido através de participação de Técnicos do IPLAN, como representantes do MPCG em Conselhos, Comissões e Grupos de Trabalho.

Durante o exercício, os Técnicos do IPLAN participaram de reuniões dos Conselhos Deliberativos das Superintendências Regionais de Desenvolvimento (SUDENE, SUDAM, SUDESUL, SUDECO), Conselho Nacional de Petróleo (inclusive Grupo de Assessoria para o Gás Combustível), Conselho Interministerial de Preços, Conselho Nacional de Transportes, Conselho Nacional de Turismo, Comissão de Coordenação de Transporte Aéreo-Civil, Grupo Interministerial da CTB, Comissão de Reorganização da EBCT, Comissão para Coordenação e utilização de recursos do Fundo da OIC nas áreas onde houve erradicação de cafeeiros, Grupo Executivo de Eletrificação Rural — GEER, Grupo Executivo de Modernização do Sistema de Abastecimento — GEMAB, Conselho Deliberativo da Superintendência do Desenvolvimento da Pesca —

SUDEPE, Conselho Nacional do Desenvolvimento da Pecuária — CONDEPE, Conselho Técnico-Administrativo do Grupo Executivo de Irrigação para o Desenvolvimento Agrícola — GEIDA, Conselho Deliberativo da Associação Brasileira do Crédito e Assistência Rural — ABCAR, Conselho de Administração do Banco Nacional de Crédito Cooperativo, Conselho Nacional de Cooperativismo, Comissão Consultiva de Crédito Rural, Conselho de Curadores da Fundação Norte Fluminense de Desenvolvimento Regional-FUNDENOR, muitas vezes com a tarefa de examinar assuntos específicos e elaborar pareceres.

Dois setores, particularmente, tiveram uma carga de trabalho bastante elevada nessa faixa de atividades.

Um, o Setor de Indústria, que participa ativamente do Conselho de Desenvolvimento Industrial (CDI), através dos seus grupos especializados de estudo de projetos (Grupo de Estudo de Projetos — GEP/CDI, Grupo Setorial de Maquinaria e Equipamentos Elétricos e Eletrônicos — GSI.2/CDI, Grupo Setorial de Construção Naval — GSI.3/CDI, Grupo Setorial de Metalúrgicas Básicas — GSI.4/CDI, Grupo Setorial de Química e Petroquímica — GSI.5/CDI, Grupo Setorial de Intermediários Metálicos — GSI.6/CDI, Grupo Setorial de Intermediários Não-Metálicos — GSI.7/CDI, Grupo Setorial das Indústrias Automotivas e de seus componentes — GSI.8/CDI, Grupo Setorial das Indústrias de Aparelhos Eletrodomésticos, Gráficos, Material Escolar e Produtos Alimentares — GSI.9/CDI, Grupo Setorial de Bens de Consumo Não Duráveis — GSI.10/CDI).

— Outro, o Centro Nacional de Recursos Humanos que, no exercício, participou dos seguintes Grupos e Comissões: Conselho Federal de Educação, Conselho Deliberativo do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação — FNDE, Conselho Diretor do Programa de Bolsas de Trabalho, Conselho Consultivo de Mão-de-Obra, Conselho Técnico Administrativo da Fundação Centro Nacional de Aperfeiçoamento de Pessoal para a Formação Profissional — CENAFOR, Comissão Especial Supervisora de Aplicação de Recurso da Universidade Federal do Rio de Janeiro — CESAR, Comissão de Administração do PRONTEL, Comissão de Administração do PREMEM, Comissão Nacional dos Centros Regionais de Pós-Graduação, Comissão do Livro-Texto-Ensino Superior, Comissão Coordenadora destinada a estabelecer critérios para a implantação do programa de incentivo do Regime de Tempo Integral e Dedicção exclusiva do magistério Superior Federal — CONCRETIDE, Comissão Interministerial para fixar as diretrizes gerais de uma política integrada de aplicação de novas tecnologias educacionais no País, Grupo de Trabalho para propor normas gerais que orientem os sistemas de ensino dos poderes públicos na estruturação das séries de classes ou carreiras do magistério fundamental e médio oficial e na reavaliação da retribuição dos professores que as integram, Grupo de Trabalho para coordenar o "Projeto de Integração", destinado à implementação do programa de estágios práticos para estudantes do ensino superior de áreas prioritárias ou Grupo de Coordenação de Estágios.

Treinamento

O Programa de Treinamento do CENDEC, com o objetivo de capacitar profissionais do serviço público das diversas áreas nas técnicas de planejamento e elaboração e avaliação de projetos, teve prosseguimento em 1972, com a realização de dois Cursos de elevado nível e grande importância.

No primeiro semestre, realizou o CENDEC o *Curso de Planejamento a Nível Estadual*, que contou com a participação de 29 alunos, oriundos de Secretarias de Planejamento e Fazenda, Conselhos e Superintendências de Desenvolvimento e Bancos de Desenvolvimento de 16 Estados da Federação.

No 2.º Semestre foi realizado o *Curso de Elaboração e Avaliação de Projetos*, que contou com a participação de 44 alunos oriundos de 10 Ministérios, 3 Universidades e 13 Governos Estaduais. Ambos os cursos tiveram a duração de 5 meses, em regime intensivo de trabalho.

Ainda no exercício foram iniciados entendimentos com o Instituto de Desenvolvimento Econômico (IDE) do Banco Mundial para a realização no Brasil, a partir de 1973, de um programa conjunto IDE/CENDEC, de âmbito latino-americano, para treinamento especializado na área de projetos.

Estudos e Pesquisas

No tocante ao Programa de Estudos e Pesquisas do IPLAN, tiveram prosseguimento ou foram concluídos, no decorrer de 1972, diversos projetos de estudos e pesquisas, merecendo destaque:



Setor de Agricultura

Foram concluídos, no período, os seguintes projetos, sob responsabilidade do Setor de Agricultura:

— *Variações Climáticas e Flutuações da Oferta Agrícola no Centro-Sul do Brasil (*)*, compreendendo uma análise da influência de fatores climáticos e ecológicos sobre os níveis de produção e de produtividade dos 10 principais produtos agrícolas da Região Centro-Sul do Brasil (algodão, amendoim, arroz, batata, café, cana-de-açúcar, feijão, milho, soja e trigo), além de avaliar a influência de determinadas variáveis de política econômica, notadamente do fator preço.

— *Defensivos Agrícolas*, contendo informações gerais sobre a produção, o consumo, a importação a comercialização e os principais aspectos técnicos do uso de defensivos agrícolas.

— *Setor Canavieiro no Brasil*, estudo sobre os principais aspectos do Setor Canavieiro, inclusive, política governamental para o Setor.

— *Desenvolvimento da Região dos "Cerrados"*, levantamento geral da Região, indicação de sub-regiões com maior potencialidade, sugestão quanto a atividades econômicas mais promissoras e programa de estímulos à Região. O projeto conta, ainda, com a participação do BNDE, da Fundação FORD e do Governo do Estado de Minas Gerais

— *Fertilizantes*, estudo desenvolvido em convênio com o BNDE e a Associação Nacional para Difusão de Adubos — ANDA, objetivando identificar as principais características do mercado brasileiro de fertilizantes com a finalidade de fornecer subsídios para os investimentos do setor privado e para a ação governamental.

Encontram-se em andamento os seguintes projetos principais:

(*) Estudo publicado

— *Desempenho do Setor Agrícola*, analisando a evolução do Setor Agrícola, no período 1960-1970, utilizando, inclusive, dados do censo agrícola de 1970.

— *Armazenagem*, compreendendo um diagnóstico da armazenagem de produtos agrícolas no Brasil e fazendo sugestões para a elaboração de uma política de armazenagem para produtos agrícolas.

— *Desenvolvimento de Agro-Indústrias no Nordeste*, levantamento geral sobre processamento de alimentos, através de convênio entre IPEA/ITAL/GEIDA. Pretende-se, inclusive, analisar as possibilidades da instalação de agro-indústrias nas áreas do programa de irrigação.

Centro Nacional de Recursos Humanos

Prosseguiu o CNRH com o seu programa de estudos tendo em vista fornecer subsídios ao planejamento de recursos humanos. Dentro da programação do CNRH cumpre destacar os seguintes projetos, que se encontravam em andamento, ao final de 1972:

— *Tipologia de Mão-de-Obra no Setor Primário*, estudo desenvolvido em convênio com a Fundação Getúlio Vargas tem por objetivo elaborar uma classificação uniforme nos vários tipos de atividade econômica do Setor Primário, no Brasil.

— *Sistemas Avançados de Tecnologia Educacional-SATE*, estudo compreendendo o diagnóstico dos meios de comunicação básicos que possam ser utilizados na difusão da educação e da cultura e a pesquisa de técnicas avançadas de ensino.

— *Recursos Humanos e Potencial Científico-Tecnológico no Brasil*, projeto que tem por finalidade dar suporte ao planejamento de recursos humanos com vistas ao desenvolvimento científico-tecnológico no Brasil

— *Planejamento de Recursos Humanos* — PNUD, estudo compreendendo um diagnóstico do sistema de planejamento de recursos humanos e de sugestões com vistas a uma maior eficiência nos processos de formulação, execução e avaliação dos programas de educação e de emprego.

Setor de Comunicações

Sem prejuízo do suporte técnico prestado à Secretaria Geral, o Setor elaborou os termos de referência e deu início a um levantamento com vistas a um Diagnóstico Preliminar de Telefonia Urbana no Brasil.



Setor de Desenvolvimento Regional

Além da estreita colaboração com a Secretaria Geral do MPCG e os órgãos que integram o sistema de planejamento a nível regional, o Setor procedeu a um estudo, em 28 volumes, sobre os *Aspectos do Planejamento e Orçamento dos Estados*.

Setor de Energia

— *Matriz Energética Brasileira*, estudo realizado pelo convênio IPEA/Ministério das Minas e Energia. O projeto, concluído ao final de 1972, constitui um estudo integrado de demanda e de fontes de energia. O estudo representa uma importante contribuição para a programação do setor energético.

— *Carvão — Termeletricidade — Siderurgia*, foi concluído um estudo destinado a determinar um nível adequado de participação do carvão metalúrgico nacional na preparação do coque siderúrgico e da absorção dos carvões residuais (carvão vapor) na termoeletricidade.

— *Plano Diretor para o Sistema Nacional de Gás Canalizado (SINGAS)*, foram preparados os termos de referência deste projeto que deverá abranger aspectos do fornecimento de gás canalizado para consumo doméstico e industrial.

— *Diagnóstico e Formulação de um Programa de Ação para o Setor de Mineração*.

Setor de Transportes

Dentre os projetos desenvolvidos pelo Setor de Transportes, merecem destaque os seguintes projetos, que se encontravam em andamento ao final de 1972:

— *Corredores de Transportes*, compreendendo estudos com vistas à montagem de uma infra-estrutura integrada, desde as zonas de concentração da produção até os terminais marítimos de embarque, de modo a evitar capacidade ociosa e estrangulamento no escoamento de produto destinado aos mercados externo e interno. O objetivo básico é o do aproveitamento das economias de escala, proporcionadas pela moderna tecnologia de transporte.

— *Transporte Urbanos*, estudo objetivando estabelecer um diagnóstico preliminar da situação dos transportes urbanos nas principais áreas metropolitanas do país e apresentar sugestões para a elaboração de uma metodologia básica para planos diretores de transporte urbano.

— *Transporte Rodoviário Interurbano de Passageiros e de Carga*, estudo destinado a analisar os diferentes aspectos de regulamentação e de custos do transporte rodoviário interurbano, de passageiros e de carga.



Setor de Indústria

Foram concluídos, em 1972, os seguintes estudos principais:

— *Mercado Brasileiro de Produtos Químicos*, objetivando estimar a demanda futura de produtos petroquímicos, a partir da evolução esperada da renda, do efeito da substituição de matérias tradicionais por sintéticos e da demanda intra-setorial. Por outro lado procurou-se determinar a expansão da oferta tendo em vista a atual capacidade instalada da indústria nacional.

— *Mercado Brasileiro de Fios e Fibras Têxteis*, compreendendo uma análise da evolução da demanda e da oferta de fios e fibras têxteis, com vistas à formulação de diretrizes de política setorial.

— *Transferência de Tecnologia no Brasil*, constituindo um exame da natureza e da magnitude, da tecnologia importada pelo País.

— *Demanda de Bens de Capital*, compreendendo um estudo de conclusões entre demanda de bens de capital e variáveis macroeconômicas selecionadas, a partir de dados internacionais.

Dentre os estudos em elaboração cumpre destacar:

— *Indústrias Tradicionais*, projeto visando a um reexame crítico deste segmento do Setor Industrial, produtos de bens de consumo não-duráveis. Compreende a análise da evolução da demanda de não-duráveis e, aspectos da heterogeneidade tecnológica do parque produtivo.

— *Indústria de Máquinas-Ferramenta*, objetivando identificar os principais aspectos da evolução tecnológica do parque industrial, no período 1968/71, através de análise das variações tecnológicas da demanda e da oferta internacionais.

— *Fundidos e Forjados*, estudo destinado a avaliar a demanda e a oferta de fundidos e de forjados de aço tendo em vista fornecer suporte para a formulação de uma política de expansão deste segmento industrial.



Estudos e Projetos Especiais

— *Estudo Comparativo Brasil Japão* — Foram estabelecidos contatos com o "International Development Center of Japan" e tomadas providências iniciais para um estudo comparativo das experiências econômicas dos dois países. Para tanto, o IPEA concordou em prestar apoio técnico àquele Centro.

— *Projeto Aripuanã* — Trabalhos iniciais em execução. O Projeto, que envolve um dos municípios mais extensos do País, está sendo realizado em colaboração com o Governo do Mato Grosso e a Universidade do mesmo Estado e visa à formulação de um programa de desenvolvimento integrado para a área de Aripuanã, destacando-se a implantação de um Centro de Pesquisas e Experimentação na localidade de Humboldt, que seria uma cidade-científica em plena selva amazônica.

— *Projeto para o Pantanal Matogrossense* — Sob a coordenação do IPEA e com a colaboração do Ministério do Interior e do Governo do Estado de Mato Grosso, foi elaborado um Programa de Desenvolvimento para a região do Pantanal. O programa constitui um conjunto de medidas, no curto e médio prazos, objetivando criar na área aquelas condições básicas necessárias à deflagração de um processo de desenvolvimento acelerado, consoante seu potencial de riqueza.

— *Centrais de Abastecimento* — Projeto coordenado pelo GEMAB. Visa à implantação de 15 Centrais de Abastecimento até 1974, nas principais capitais brasileiras. O Setor de Agricultura tem ativa participação no programa.

— *Nutrição e Alimentação* — O IPLAN participou ainda, através do CNRH e do Setor de Agricultura e Abastecimento, dos estudos relativos à criação do Instituto Nacional de Alimentação e Nutrição — INAN, no âmbito do I Programa Nacional de Alimentação e Nutrição — PRONAN.

— *Regulamentação do PROTERRA* — O Setor de Agricultura elaborou, com base em documentos do Ministério da Fazenda, do Ministério da Agricultura, e do Banco do Nordeste, um documento preliminar para a regulamentação do PROTERRA, cuja aprovação pelo Conselho Monetário Nacional ocorreu em 08.06.72.

Transferência para Brasília

Durante o exercício, foram tomadas diversas providências com o objetivo de consolidar, em definitivo, a transferência do IPLAN para Brasília.

Foi estabelecida uma programação detalhada para reforçar os setores já localizados na Capital Federal e para transferir, nos primeiros meses de 1973, os técnicos dos Setores de Planejamento Global, Energia, Comunicações, Transportes e Recursos Humanos que ainda permaneciam no Rio de Janeiro. Dessa forma, no primeiro trimestre de 1973, o IPLAN deverá estar totalmente instalado em Brasília, permanecendo no Rio apenas o Setor de Indústria — cuja transferência está vinculada à transferência do CDI — e um pequeno núcleo local de apoio técnico.

Outras Atividades

O IPLAN coordenou, em 1972, uma visita de empresários paulistas ao Nordeste, com a cooperação da Revista "Visão", SUDENE e BNB, no período de 28.02 a 04.03.72.

No período de 21 a 24.05.72, o Superintendente-Adjunto, o Coordenador do Setor de Desenvolvimento Regional do IPLAN e Técnicos do Setor de Agricultura visitaram a frente de trabalho de Altamira, observando o desenvolvimento de projetos de transporte e colonização, além do Projeto RADAM. A visita enquadrou-se no Projeto "Colonização da Transamazônica", que visa à preparação de documentação a ser submetida ao Banco Mundial. O IPLAN colabora com o INCRA, nesse particular.

O IPLAN coordenou também duas visitas do Exmo. Sr. Ministro do Planejamento ao Vale do São Francisco, a primeira no período de 24 a 27.05.72 e, a segunda, de 7 a 9 de

dezembro, à qual se associaram o Ministro do Interior e empresários paulistas, com vistas à identificação de oportunidade de desenvolvimento agro-industrial naquela região.

Seminários e Encontros

No decorrer do ano, técnicos do IPLAN participaram, entre outros, dos seguintes seminários e encontros: III Simpósio sobre Administração de Transportes (São Paulo, Jan/72), I Encontro de Orçamento do Ministério dos Transportes (Brasília, mar/72), II Congresso Brasileiro de Siderurgia (Rio, abr/72), Conferência sobre Ciência e Tecnologia (Brasília, jun/72), — CIAP — Exposição sobre Política de Desenvolvimento do Nordeste e contatos, na França, com o "Comissariat du Plan" (jun/72), Seminário sobre Planificação patrocinado pela OEA, BID, e CEPAL, com apresentação de um dos documentos básicos do Seminário sobre "Planificación en el proceso de cambio" (Santiago-Chile, jul/72), I Encontro Regional de Saúde da Amazônia (SUDAM, ago/72), Conferência sobre Nutrição, Planejamento Nacional e Desenvolvimento, patrocinada pelo Departamento de Ciência de Nutrição e Alimentos, do Instituto de Tecnologia de Massachussets (EUA, out/72), I Congresso Extraordinário Interamericano de Turismo, II Conferência Nacional de Geografia e II Conferência Nacional de Estatística.

Além das participações acima mencionadas, o IPLAN coordenou o Seminário de Desenvolvimento Regional Brasil/Comunidade Econômica Européia, do qual tomaram parte, também, representantes da França, Alemanha, Itália, Bélgica, Holanda, Reino Unido e Irlanda (Brasília, out/72).

Dentro do Programa de Central de Abastecimento, o IPLAN enviou técnico (que também secretaria o GEMAB) aos Estados Unidos, França e Espanha, para observar os programas e projetos da área de abastecimento, em execução ou funcionamento nesses países.



Serviço Editorial

Diretamente subordinado ao Gabinete da Presidência, o Serviço Editorial teve uma atuação marcante no exercício de 1972, quando passou

a funcionar com estrutura provisória e instalações mais condignas com a expansão que se tinha em vista.

Os resultados obtidos em 1972 superaram amplamente, e sem exceção, os de 1971 em todas as várias atividades do SE, a saber:

	1971	1972	Aumento
Número de títulos publicados ou reeditados	15	21	60%
Tiragem	20.500	41.200	101%
Número de publicações doadas	3.437	7.119	107,1%
Número de exemplares vendidos	2.265	14.269	530%

Simultaneamente, foi ampliada a rede de representantes, que passaram de 8, em 1971, para 15, em 1972. Além da publicidade feita por mala direta, compareceu o IPEA por intermédio do SE ao I Encontro Nacional de Exportadores, realizado no Hotel Glória, no período de 27 a 29 de novembro de 1972, com "stand" próprio.

Tendo em vista o vulto das pesquisas e projetos em andamento e em fase de conclusão no INPES e IPLAN, é de esperar-se que, em 1973, resultados ainda mais animadores possam ser obtidos.

Lista dos Títulos Editados em 1972

- A transferência de Tecnologia no Desenvolvimento Industrial do Brasil
- Colonização Dirigida no Brasil: Suas Possibilidades na Região Amazônica
- Financiamento de Projetos Industriais no Brasil
- Ensino Técnico: Desempenho e Custos
- Desenvolvimento Agrícola do Nordeste
- Encargos Trabalhistas, Absorção de Mão-de-Obra no Brasil e seu Debate
- Avaliação do Setor Público na Economia Brasileira
- Planejamento Regional: Métodos e Aplicação ao Caso Brasileiro
- Variações Climáticas e Flutuações da Oferta Agrícola no Centro-Sul do Brasil
- Pesquisa e Planejamento Econômico — Vol 2 n.º 1
- Pesquisa e Planejamento Econômico — Vol 2 n.º 2

Lista dos Títulos Reeditados em 1972

- Análise Governamental de Projetos de Investimentos no Brasil: Procedimentos e Recomendações
- Exportações Dinâmicas Brasileiras
- População Economicamente Ativa da Guanabara (Estudo Demográfico)
- Eficiência e Custos das Escolas de Nível Médio: Um Estudo Piloto na Guanabara
- Critérios Quantitativos para Avaliação e Seleção de Projetos de Investimentos
- Exportações de Produtos Primários Não-Tradicionais
- Exportação de Manufaturados
- Estratégia Industrial e Empresas Internacionais — Posição Relativa da América Latina e do Brasil
- Potencial de Pesquisa Tecnológica no Brasil
- A Industrialização do Nordeste — Vol 1: A Economia Regional

Centro de Documentação

1 — ACERVO BIBLIOGRÁFICO EXISTENTE NO SETOR DE DOCUMENTAÇÃO		9 — PESQUISAS BIBLIOGRÁFICAS	
Livros	10 829	— Transferência de Tecnologia para o Brasil e para países em desenvolvimento	59 ref.
Folhetos	5 755	— Áreas metropolitanas	131 ref.
Documentos indexados .	3 996	— Setor Serviços	277 ref.
Títulos de periódicos	677	— Imposto predial e sobre serviços	115 ref.
Nacionais	330	— Economia e Engenharia de Transportes	97 ref.
Estrangeiros	347	— Financiamento externo para indústria brasileira	112 ref.
2 — COMPRA		— Empresas multinacionais	5 ref.
Volumes adquiridos	628	— Desenvolvimento econômico no Brasil	1 039 ref.
Títulos de periódicos adquiridos.....	73	— Fusão e empresas multinacionais	151 ref.
3 — OBRAS RECEBIDAS POR DOAÇÃO E PERMUTA	3 331	— Taxa e sistema de câmbio	49 ref.
4 — REGISTRO		— População economicamente ativa e nível de renda das cidades brasileiras de mais de 500.000 habitantes	19 ref.
Livros	2 342	— Indústria têxtil	25 ref.
Folhetos	2 363	— Rio Grande do Sul	95 ref.
Números de periódicos .	3 727	— Dívida pública, crédito público e títulos de governo (em processo)	62 ref.
5 — CATALOGAÇÕES	2 560	— Educação técnica (em processo)	20 ref.
Fichas datilografadas	31 520	— Saúde e previdência social (em processo)	77 ref.
6 — CLASSIFICAÇÕES ...	1 739	— Migração interna no Brasil (em processo)	13 ref.
7 — CONSULTAS		— Viabilidade econômica de vias de transportes urbanos (em processo)	
Informações por telefone (interna e externa)	1 170	— Plano de ensino médio e profissional	36 ref.
No setor	352		
8 — EMPRÉSTIMOS	2 901		
Pedidos a outras bibliotecas	337	10 — INFORMAÇÕES BIBLIOGRÁFICAS	
		Publicadas quinzenalmente no Boletim Informativo IPEA	85 ref

Gestão Econômico-Financeira

Receita

A — ORÇAMENTÁRIA			
— Recursos orçamentários	21 036 900,00		
— Recursos destinados a outras entidades	989 375,00	22 026 245,00	
B — PRÓPRIA			
— Saldo exercício anterior	1 928 858,97		
— Recursos operacionais	62 693,12		
— Recursos de valores mobiliários	1 285,32		
— Recursos de indenizações e restituições	5 869,76		
— Acréscimos por insubsistências passivas	132 302,94	2 131 010,11	
C — PROVENIENTE DE OUTRAS ENTIDADES			
— Da Organização dos Est. Americanos		50 612,51	
D — ENCARGOS GERAIS DE PROJETOS			
— Matriz Energética Brasileira	18 283 791,12		
— Estudos e Projetos do IPLAN	14 675 913,60		
— Estudos e Projetos do INPES	10 682 125,99		
— Consolidação da transferência para Brasília	4 468 161,18		
— Estudos sobre Complexos Industriais	3 498 245,12	51 608 237,01	
TOTAL		75 816 134,63	

Despesas

A — ORÇAMENTARIAS			
— Despesas correntes	17 224 794,67		
— Despesas de capital	650 558,67	17 875 353,34	
B — DE RECURSOS PRÓPRIOS			
— Despesas correntes	1 635 017,31		
— Despesas de capital	168 407,88	1 803 425,19	
C — DE OUTRAS ENTIDADES			
— Despesas correntes		36 761,21	
D — ENCARGOS GERAIS DE PROJETOS			
— Matriz Energética Brasileira	18 114 395,03		
— Estudos e Projetos do IPLAN	8 090 976,98		
— Estudos e Projetos do INPES	7 013 031,30		
— Consolidação da transferência para Brasília	3 939 679,45		
— Estudos sobre Complexos Industriais	2 655 524,89	39 813 607,65	
E — DESPESAS COMPROMISSADAS			
— Atendimento no exercício seguinte		10 890 465,73	
F — TRANSFERÊNCIA PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE			
— Saldo financeiro do exercício		5 396 521,51	
TOTAL		75 816 134,63	

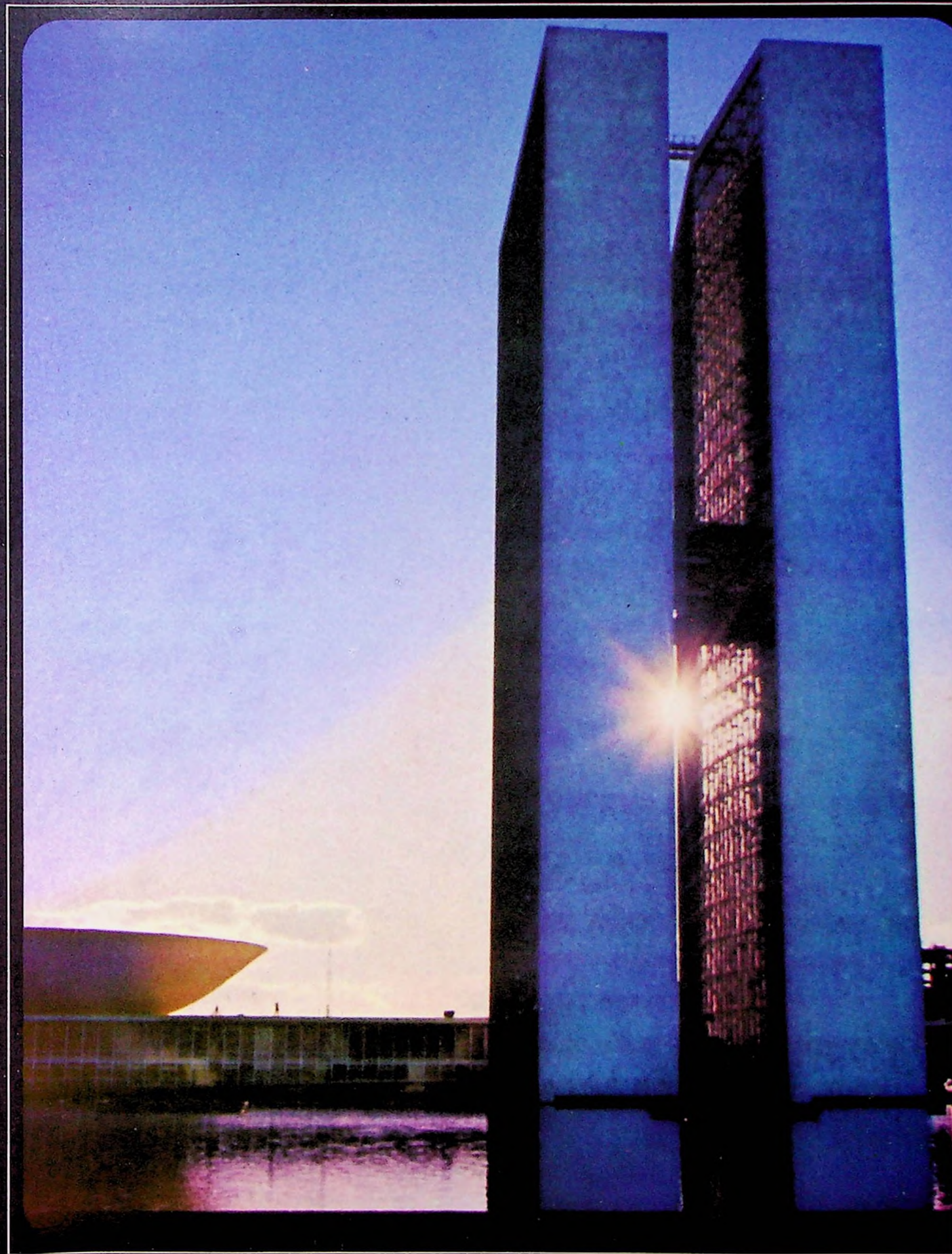
Programação Gráfica

A.F. Vilar de Queiroz

Mário M. Duarte

Nelson Cruz/Arte

Serviço Editorial do IPEA



idea idea
idea idea idea idea
idea
idea idea
idea idea idea
idea
idea idea